



REGENERATING THE FUTURE

Relatório Integrado de Gestão 2021

Índice

Mensagem do Conselho de Administração	3
---------------------------------------	---

Mensagem do Conselho de Administração

Paula Amorim

Presidente do Conselho de Administração

Ao longo de 2021, o mundo continuou a evidenciar várias disrupções económicas e sociais, tendo os efeitos da pandemia afetado também as cadeias de abastecimento e as dinâmicas do mercado energético. É cada vez mais clara a necessidade urgente de transformarmos os nossos sistemas energéticos para apoiar as sociedades no sentido de um futuro coletivo mais sustentável.

Nestes tempos tão voláteis, a nossa determinação e capacidade de inovar são constantemente postas à prova, de forma a assegurar o papel fundamental que as empresas de energia devem desempenhar na transição energética. Na minha perspetiva, a Galp encontra-se bem posicionada para fazer adereçar estes desafios, criando valor e assumindo um papel de liderança nesta transição.

Andy Brown assumiu o papel de CEO em fevereiro de 2021. Com o apoio total do Conselho de Administração, introduzimos um novo propósito para a Galp – Vamos Regenerar o Futuro Juntos – e reforçámos as nossas metas de descarbonização. O nosso objetivo é sermos uma empresa neutra em emissões até 2050, tendo estabelecido objetivos intermédios para 2030 a fim de reduzir o nível de emissões de gases com efeito de estufa das nossas operações, bem como a intensidade de carbono da energia que geramos e vendemos.

Nesse sentido, a Comissão Executiva apresentou uma estratégia renovada que reflete estas ambições da Galp, com vista a valorizar e reformular o seu portefólio.

Estou muito satisfeita com a forma como as nossas Pessoas aderiram a este novo propósito e com a sua determinação de o tornar realidade, redobrando a confiança num futuro sustentável e de criação de valor para a Galp.



Mensagem do Conselho de Administração

De facto, a Galp está a dar passos decisivos rumo a este novo futuro, expandindo o seu portefólio de geração renovável, já com um conjunto de projetos de c.4,7 GW, e confiante no seu objetivo de atingir uma capacidade operacional de 12 GW até 2030. A empresa também progride no desenvolvimento de outras energias, explorando diferentes tecnologias e procurando novas fontes de valor, tais como o hidrogénio verde e a cadeia de valor das baterias.

A forte posição da Galp baseia-se também na qualidade do seu portefólio mais maduro, que se espera que continue a crescer à medida que se transforma. A nossa posição altamente competitiva no Upstream é uma das mais eficientes em termos de emissões de carbono a nível mundial. Temos um plano claro para descarbonizar as nossas atividades industriais, reduzindo para metade as emissões de gases com efeito de estufa até 2030, e transformando as nossas atividades comerciais de forma a atender às novas tendências do mercado e a uma procura mais eletrificada.

À medida que a Galp evolui, a composição do nosso Conselho de Administração também o deverá fazer. Para definir e executar esta estratégia renovada, o Conselho e a Comissão Executiva estão a adotar um modelo de gestão mais simples e ágil, reforçando ao mesmo tempo as competências na área da transição energética.

O papel que o setor energético pode desempenhar na ajuda à descarbonização e transformação dos sistemas energéticos, pode ainda não ser inteiramente reconhecido pelo mercado de capitais. Neste contexto, o Conselho de Administração reviu as linhas orientadoras de distribuição acionista da Galp, que agora incluem um dividendo progressivo e montantes suplementares destinados à recompra de ações para posterior redução de capital (buybacks). O Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral Anual um dividendo relativo ao

ano fiscal de 2021 de 0,50 euros por ação, em monetário, para além de uma recompra de ações de 150 milhões de euros, a ser executada ao longo de 2022.

Gostaria de expressar a minha gratidão aos nossos parceiros e aos colaboradores da Galp pelo seu empenho durante este ano tão difícil, e aos nossos acionistas pelo seu apoio contínuo para guiar a Galp na transição energética.

Não posso terminar esta carta sem expressar o nosso repúdio em relação à terrível agressão da Rússia contra a Ucrânia, um ato de guerra que viola valores defendidos pela Galp, como a liberdade e os direitos humanos. A Galp não irá contribuir para os esforços de guerra da Rússia tendo decidido prontamente eliminar a sua exposição a produtos petrolíferos provenientes da Rússia ou de empresas russas. Adicionalmente, faremos o nosso melhor para apoiar os esforços humanitários de ajuda ao povo Ucrainiano.



Paula Amorim
Presidente do Conselho de Administração